

**DESAFIOS DO NOVO ENSINO MÉDIO: A DISSONÂNCIA ENTRE AS
INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E POSSÍVEIS ESCOLHAS DE CARREIRA EM
REALEZA, PARANÁ**

**REINA, R. R.^[1]; GUDOSKI, V.^[1]; SCHEIBEL, V.^[2]. HASKEL, H. L.^[3]; SO, F.
R.^[3]; FERREIRA, C. R. M.^[3].**

O Novo Ensino Médio (NEM), implantado em 2022, tem como objetivo central desenvolver competências individuais dos estudantes, alinhadas com suas aptidões naturais, em contraponto ao modelo anterior, que visava uma formação mais ampla. Buscando um olhar crítico sobre tal mudança, uma consulta foi realizada nos terceiros anos do Ensino Médio de três escolas urbanas na cidade de Realeza-PR, contando com a participação de 103 estudantes. O estudo investigou o impacto dessa abordagem nas escolhas de carreira dos alunos, com foco na Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner de 2001. Esta teoria propõe que os indivíduos possuem diferentes tipos de inteligência, como a capacidade linguística, lógico-matemática, interpessoal, musical, espacial, corporal-cinestésica, intrapessoal e naturalista. Estas podem influenciar as preferências e aptidões dos estudantes, direcionando suas escolhas de carreira, indo, desta forma, ao encontro do que propõe o NEM no sentido de desenvolver habilidades específicas e inerentes à aptidão natural dos indivíduos. A metodologia incluiu a aplicação de questionários semiestruturados baseados nas oito inteligências múltiplas propostas por Gardner, de forma livre, anônima e consentida. Cada inteligência foi avaliada por meio de três perguntas de múltipla escolha. Como exemplos de perguntas inseridas no questionário, temos “Gosto de jogos que exijam pensamentos lógicos” e “Gosto de assistir documentários sobre os animais e a natureza”. Além disso, os alunos foram questionados sobre suas preferências de cursos de graduação. Os resultados obtidos foram analisados por meio do parâmetro estatístico denominado coeficiente de concordância de Kendall e revelaram uma discrepância significativa entre as escolhas de carreira dos estudantes e seus perfis de inteligências múltiplas. Em suma, a maioria dos alunos não demonstrou ter aptidões compatíveis com as áreas de conhecimento nas quais planejavam seguir carreira. A análise dos resultados mostrou que apenas duas das escolas investigadas apresentaram alguma correspondência entre as preferências de carreira dos alunos e suas inteligências múltiplas, especificamente nas áreas de Ciências Agrárias e Ciências da Saúde. Essa falta de alinhamento entre as preferências de carreira e as

[1] Reidiner Roberto Reina. Licenciatura em Física. UFFS. reidiner.work@hotmail.com.

[1] Victor Gudoski. Licenciatura em Física. UFFS. victorgudoski@gmail.com.

[2] Viviane Scheibel de Almeida. Física-Licenciatura (Docente). UFFS. viviane.scheibel@uffs.edu.br.

[3] Hudson L. Haskel. Licenciatura em Física (TAE). UFFS. hudson.haskel@uffs.edu.br.

[3] Flávio Riuzo. So. Técnico-administrativo em Educação. UFFS. flavioriuoso@uffs.edu.br.

[3] Caroline Restan M. Ferreira. Licenciatura em Física. UFFS. carol.restan@gmail.com.

inteligências múltiplas dos alunos levanta questionamentos sobre a eficácia do NEM em promover um desenvolvimento cognitivo adequado durante o Ensino Médio. Os resultados sugerem que muitos estudantes podem estar fazendo escolhas de formação em desarmonia com suas inteligências múltiplas que desenvolveram ao longo do tempo por meio de dotação biológica, histórico de vida pessoal e referencial histórico e cultural, como cita Gardner. Isso aponta para a necessidade de uma orientação educacional nas escolas, focada em revelar aos alunos escolhas de cursos superiores que estejam alinhados com suas competências mais desenvolvidas, ajudando-os a tomar decisões mais conscientes e adequadas para seu futuro profissional.

Palavras-chave: Inteligências Múltiplas; Perfil profissional; Educação Básica; Novo Ensino Médio.

Área do Conhecimento: Outros (educação)

Origem: Projeto de Extensão

[1] Reidiner Roberto Reina. Licenciatura em Física. UFFS. reidiner.work@hotmail.com.

[1] Victor Gudoski. Licenciatura em Física. UFFS. victorgudoski@gmail.com.

[2] Viviane Scheibel de Almeida. Física-Licenciatura (Docente). UFFS.
viviane.scheibel@uffs.edu.br.

[3] Hudson L. Haskel. Licenciatura em Física (TAE). UFFS. hudison.haskel@uffs.edu.br.

[3] Flávio Riuzo. So. Técnico-administrativo em Educação. UFFS.
flavioriuzoso@uffs.edu.br.

[3] Caroline Restan M. Ferreira. Licenciatura em Física. UFFS. carol.restan@gmail.com.